



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Bancada da maconha

Mariana Lins/CB/D.A Press



O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RI) encareceu com o deputado distrital Gabriel Magno (PT) (foto) pela defesa que o petista fez, do alto de um carro de som, da legalização do consumo de maconha. Em vídeo que circula nas redes sociais, Gabriel Magno diz: "Hoje nós temos na Câmara Legislativa a bancada da maconha". E acrescentou em seu discurso: "Defender significa desencarcerar a juventude negra que é alvo hoje da política de drogas no Brasil, que é a política de criminalização". Segundo Gabriel Magno, é preciso defender a rejeição da PEC 45 — que criminaliza o porte e o consumo de entorpecentes e drogas afins. O petista disse que há no Congresso hipócritas que fazem uso de maconha, que são os traficantes, com helicóptero.

Quem são os traficantes?

Em vídeo nas redes sociais, Sóstenes Cavalcante, que é 2º vice-presidente da Câmara dos Deputados, afirma que vai processar o deputado distrital Gabriel Magno para que aponte quem são os traficantes do Congresso. Ele também sustenta que o petista está fazendo apologia ao consumo de drogas, o que é crime.

Orgulho gay

Junho é o mês do orgulho LGBTQIA+ com muitas festas e celebrações, inclusive a parada gay que ainda está sendo organizada. Em São Paulo, cidade que reúne cerca de quatro milhões de pessoas, a festa será neste domingo.

Reprodução/Bruno Cavalcanti/Brasília Orgulho



OAB-DF/Divulgação



OAB/DF inaugura sistema de energia fotovoltaica no Clube da Advocacia

A OAB/DF lançará amanhã, no Clube da Advocacia do Distrito Federal, o sistema de energia fotovoltaica. O sistema está alinhado com o plano estratégico da Seccional do DF que visa uma redução de até 80% no consumo de energia. O presidente da OAB/DF, Délio Lins e Silva Jr., está animado com a importância da conquista. "Estamos contentes em inaugurar este sistema de energia fotovoltaica no Clube da Advocacia. Além de significar economia para a advocacia, é também um belo exemplo de projeto sustentável. É a OAB/DF agindo em consonância com a pauta da preservação ambiental e da sustentabilidade."

Fraga: "ação intervencionista"

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



O deputado federal Alberto Fraga (PL-DF), líder da bancada da bala e presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara, reclama de que o governo Lula assinou portaria com regras para uso de câmeras corporais em policiais militares sem ouvir os congressistas. "A meu ver, é uma ação intervencionista. Foi tomada uma decisão unilateral, sem ouvir o Congresso. Vou apresentar um PDL (projeto de decreto legislativo) para sustar essa portaria. Quem deve discutir o assunto é o parlamento", afirma.

Justiça vale por uma capital

Os tribunais brasileiros contam com a atuação de 446.534 profissionais, entre magistrados, servidores, terceirizados e estagiários. Esse contingente é maior que a população das capitais de cinco estados brasileiros: Amapá (Macapá), Roraima (Boa Vista), Acre (Rio Branco), Espírito Santo (Vitória) e Tocantins (Palmas). Os dados fazem parte da 21ª edição da publicação produzida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a partir da obtenção de dados sólidos, de forma automática, do Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário (DATAJUD).

Divulgação/Izalci Lucas



Em campanha

O senador Izalci Lucas (PL-DF) está participando da campanha nos municípios do Entorno. Nesta semana, ele esteve no lançamento de Simone Ribeiro (PL-GO) como pré-candidata a prefeita de Formosa (GO). Simone é vereadora de Formosa e vem trabalhando seu nome como possível candidata a prefeita há meses.

"Votei contra as fake news, mas infelizmente a desarticulação dos líderes do governo fez com que o governo obtivesse apenas 143 votos dos 594 do Congresso, impedindo que essa infâmia se tornasse crime de uma vez por todas. Um absurdo!"

Deputado Eunício Oliveira (MDB-CE)

"Vitória da democracia! A esquerda tentou calar o povo, cerceando a liberdade de expressão! Mas foram vencidos por 317 votos. O meu voto foi SIM, pela manutenção do veto de Bolsonaro à criminalização das 'fake news', que, se aprovada, estipularia pena de até cinco anos de prisão"

Senador Marcos Rogério (PL-RO)



Bruno Spada/Câmara dos Deputados



OAB-DF/Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA | JOSÉ APARECIDO FREIRE | PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO-DF

Ao CB.Poder, presidente da Fecomércio-DF estimou que a data deve injetar R\$ 394 milhões na economia da capital

“Namorados devem gastar mais”

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

O Dia dos Namorados deve movimentar R\$ 394 milhões na economia do DF um crescimento de 16% nas vendas em comparação com o mesmo período do ano passado, destacou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, em entrevista ao CB.Poder — parceria entre Correio e a TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Ronayre Nunes, o representante de empresários do DF comentou sobre a aprovação da taxa de 20% nas compras acima de US\$ 50.

Como está a expectativa com o Dia dos Namorados?

A expectativa é boa. O Instituto Fecomércio fez uma pesquisa com os consumidores e deve haver um acréscimo de vendas de 16% em relação a 2023. Há também um crescimento em torno de 10% dos consumidores que pretendem presentear, em relação ao ano passado. Onde 64% dos consumidores não tinham a intenção de presentear, este ano, temos 75%. Essa é uma boa notícia para o comércio, que deve injetar na economia R\$ 394 milhões na data comemorativa.

Qual é o valor médio das compras no Dia dos Namorados?

Em 2023, a média era R\$ 227. Este ano, os namorados estão mais generosos e pretendem dar um presente na faixa de R\$ 251. Isso significa um acréscimo de 11%, o que é excelente. Mostra que os namorados estão com o coração mais aberto e pretendem gastar um pouco mais.

Como a Fecomércio está analisando a aprovação da taxa de 20% de compras acima de US\$ 50 nos produtos importados?

Houve uma taxa de 20%. Nós esperávamos e trabalhamos muito, juntamente com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), desde o ano passado, para que fosse uma taxa de 100% nas importações. Mas houve um acordo e sempre dizemos que esse acordo não vai atender às expectativas da Fecomércio e dos empresários. Mas já é algo para que, no futuro, possamos negociar o aumento dessa taxa. A isenção dessa tributação prejudica principalmente os microempresários e atrapalha a competitividade do mercado nacional. Já que as indústrias brasileiras têm uma taxa muito alta em termos de tribu-

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



tação e, quando você vai importar um produto, esse produto chega sem taxa, então, é uma concorrência totalmente desleal com o produto nacional.

O senhor considera que essa aprovação da taxa de 20% continua deixando a indústria brasileira em desigualdade com os importados?

Com certeza. A tributação do produto nacional é maior e também os custos de produção no Bra-

sil são muito maiores que nos países da Ásia, de onde vem a grande maioria dos produtos importados de até US\$ 50.

Poderia comentar sobre a reinauguração da unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) no Pátio Brasil?

O local foi ampliado. Hoje, o tamanho é quatro vezes maior do que era antes. Lá, nós temos 26 cursos, 414 m² de área, e atende-



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

mos 240 alunos por dia. Fica localizado bem no coração de Brasília, no Pátio Brasil. É uma unidade lindíssima, com 26 diferentes cursos de capacitação.

Outra novidade no coração de Brasília é a inauguração do Senac no Setor Comercial Sul, né?

A Fecomércio está muito preocupada com a capacitação da nossa população para que as pessoas consigam um bom emprego ou uma melhor remuneração e sejam promovidas. Adquirimos o Edifício Centro-Oeste, no centro do Setor Comercial Sul, com 6.180 metros. O setor comercial precisa de investimento e movimentação de pessoas. Nós pretendemos, já a partir de janeiro ou fevereiro de 2025, começar a funcionar nessa unidade,

que deve atrair entre 4 mil e 5 mil pessoas por dia.

Ainda falando sobre os serviços do Senac, muitas pessoas não conhecem, mas existe uma faculdade própria, né? Poderia falar sobre ela?

Nós temos uma Faculdade de Tecnologia e Inovação moderníssima. Uma das cinco melhores da América Latina. Temos mais de 1.600 alunos matriculados. Os valores cobrados no primeiro semestre são muito baixos e vão subindo gradativamente. Isso porque existe uma pesquisa que mostra que, quando o jovem entra na faculdade e termina o primeiro semestre, ele descobre que não era o que queria. Sendo assim, ele vai mudar de curso, e essa migração para o curso ideal não representa um investimento muito grande. Nossa faculdade tem uma avaliação do MEC entre quatro e cinco. A maioria dos nossos cursos é avaliada com nota cinco pelo MEC. É uma faculdade de primeiro nível. Além disso, temos pós-graduação e Educação a Distância (EaD).

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado